

Capacitação profissional em olericultura e plantas medicinais para jovens em conflito com a lei

Emily Emanuele Ribeiro da Silva^{1*}; Ana Cecilya Ferreira Andrade¹; Bruna Myrela de Almeida Santos¹; Lailton Ferreira Bispo¹; Varlen Zeferino Anastácio¹; Ernane Ronie Martins¹

¹ UFMG – Instituto de Ciências Agrárias, CEP: 39404-547, Montes Claros – MG, Brasil; emily332016@hotmail.com; cecilyaferreira@ufmg.br; bru.myrela@gmail.com; lailtonfb@ufmg.br; varlenanst1612@gmail.com; ernane.ufmg@gmail.com

*** Apresentador do trabalho no 57º CBO**

RESUMO

O sistema socioeducativo visa reintegrar adolescentes em conflito com a lei na sociedade, promovendo valores positivos e fortalecendo laços familiares e comunitários. Iniciativas recentes incluem medidas educacionais ambientais, como a criação de hortas e hortos medicinais, que estimulam a socialização e o desenvolvimento sustentável, ao incorporar princípios de integridade na produção e nas relações humanas, buscando garantir um acesso equitativo aos recursos naturais e ao bem-estar social. O Instituto de Ciências Agrárias da Universidade Federal de Minas Gerais (ICA-UFMG) e o Centro Socioeducativo de Montes Claros (CSEMC) vêm promovendo a reintegração social de adolescentes em conflito com a lei há 19 anos, através das hortas e hortos medicinais. O objetivo é proporcionar oportunidades únicas para jovens e universitários envolvidos, permitindo que os adolescentes vulneráveis se beneficiem da educação para o trabalho enquanto oferecem aos universitários a chance de adquirir novas experiências enriquecedoras. A formação acontece em dez encontros semanais, abordando atividades práticas como compostagem, sementeira, adubação, irrigação, controle de pragas e doenças, além do uso de espécies medicinais e hortaliças. Ao final, os adolescentes visitam a UFMG para conhecer laboratórios e instalações de campo. A iniciativa tem impactado positivamente a educação ambiental e a integração social dos jovens do Centro Socioeducativo de Montes Claros, refletindo-se no notável crescimento do desempenho escolar e no aumento do interesse por estudos e formação profissional.

PALAVRAS-CHAVE: sistema socioeducativo, reintegração, educação ambiental, jovens.

AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem à FAPEMIG pelo suporte financeiro e a Universidade Federal de Minas Gerais, *campus* Montes Claros, pelo suporte na realização deste trabalho de extensão. Ao SESU-PET e PROEX/PBEXT, pelo financiamento das bolsas e recursos.